



INFORMATIVO CRAVIL

ANO 17 - N. 175 - JANEIRO/FEVEREIRO DE 2018

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Mais de três mil pessoas participaram do Dia de Campo Cravil



O maior evento da agropecuária no Vale do Itajaí reuniu mais de 50 empresas expositoras que apresentaram tecnologias e novidades para uma produção mais eficiente e sustentável



EDITORIAL

Estamos encerrando as pré-assembleias da Cravil, momento de prestação de contas referente ao ano de 2017 e sentimos que os associados estão satisfeitos com os resultados alcançados, menores do que os previstos mais bons diante de todos os problemas enfrentados pelo setor agropecuário no ano que passou.

Os associados que produzem arroz, milho e leite são os que mais estão sentindo os efeitos dos reduzidos preços de mercado. Com custos de produção acima dos preços que o mercado paga fica complicado produzir esses produtos em nosso País. Muitos analistas falam que o produtor brasileiro tem que ser mais eficiente na produção em relação aos do Mercosul, contudo é difícil imaginar que seremos competitivos no mercado se os custos de produzir no Brasil são cerca de 30% mais caros do que nos países vizinhos. Se não bastasse isso, ainda somos moeda de troca: o leite e o arroz do Mercosul entram livremente no mercado brasileiro para dar contrapartida ao escoamento dos nossos produtos da linha branca.

A esperança é que nesta safra tenhamos uma recuperação do preço do milho. O leite e o arroz, se houver reação do consumo e redução da ofertas, pode haver uma tendência de melhora a partir de maio.

Outro assunto que foi destaque neste início de ano foi o Dia de Campo. O trabalho vem alcançando êxito no Polo Tecnológico da Cravil implantado em Lontras, que tem contribuído com a pesquisa junto as Universidades e alunos ligados a área rural e, acima de tudo, junto aos produtores que querem e precisam produzir de forma cada vez mais profissional. O Dia de Campo Cravil é muito importante para a região, pois os resultados do campo têm se refletido diretamente na produtividade das lavouras e da produção de leite.

Para encerrar, estamos iniciando a colheita da safra atual e podemos acreditar em uma boa colheita de cereais, com altas produtividades. Já tivemos sim alguns problemas climatológicos, ocorridos de forma localizada, mas isso não deve atingir o volume de produção prevista de forma geral. O que nos resta agora é ter esperança da melhoria dos preços dos produtos agrícolas.



Harry Dorow
Presidente



• **COOPERJOVEM** • A Cravil esteve presente no primeiro Encontro de Coordenadores do Programa Cooperjovem de 2018 realizado em Florianópolis no final de fevereiro



• **SAFRA DE ARROZ** • O vice-presidente da Cravil, Eugênio Filippi e o engenheiro agrônomo Maylon Rosa, estiveram em Cachoeirinha/RS para a 28ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz.



• **CAMPO DEMONSTRATIVO** • O presidente da Cravil Harry Dorow esteve em Jacinto Machado participando do Campo Demonstrativo da Cooperja. Na foto estão o deputado estadual José Milton Scheffer, o presidente da Cooperja Vanir Zanatta e o secretário de Estado da Agricultura e da Pesca Moacir Sopelsa



• **SHOW RURAL** • A comitiva Cravil esteve entre os visitantes do Show Rural Coopavel. Evento realizado em Cascavel no Paraná entre os dias 5 e 9 de fevereiro.

EXPEDIENTE

ENDEREÇO
BR-470 - Km 141, 6900
Telefone: (47) 3531-3000
Email: cravil@cravil.com.br
89163-020 - Rio do Sul - SC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Harry Dorow
Vice-Presidentes Efetivos:
Renato Schmidt
Teófilo Maier
Aldo Rahn
Eugênio Filippi

Vice-presidentes suplentes:
Baldino Schutz
Salésio Hoepers
José Luleckmann
Valdemar Backmeier

Redação e Edição:
Aline Kummrow (SC 03175 JP)

Diagramação:
Adriano dos Santos

Impressão: Tipotil
Tiragem: 3 mil exemplares

Circulação:
40 municípios da área de atuação da
CRAVIL

Mente renovada, mulher transformada!

Em abril inicia o primeiro circuito de reuniões de 2018 com as mulheres cooperativistas Cravil. O convidado será o instrutor Eliseu Felipe Hoffmann que abordará o tema "Mente renovada, mulher transformada!". Segundo a coordenadora do trabalho com mulheres na Cravil, Doriane Heckmann Munzfeld, a proposta é socializar. "Nosso intuito é o de reunir as mulheres que estão conosco ao longo do ano para um momento de troca de informação, de interação e de novas experiências".

Você mulher é nossa convidada especial, confira a agenda ao lado.

- 23/04** **Agronomica**
Cetrag - 14h
- 24/04** **Serra dos Índios**
Salão da Comunidade de Serra dos Índios - 9h
- 24/04** **Presidente Getúlio**
Associação dos Aposentados - 14h
- 25/04** **Benedito Novo**
Espaço Cultural - CRAVIL - 14h
- 26/04** **Saete**
Salão Paroquial - 14h
- 27/04** **Ituporanga**
Sede da Papel - 14h



Nutrifarma participa de mais um Dia de Campo realizado pela Cooperativa Cravil.

Ficamos honrados pela participação no maior evento agropecuário do Vale do Itajaí onde anunciamos uma nova fase entre a Nutrifarma e a Fábrica de Ração Cravil.

Também abordamos aos convidados o manejo nutricional correto para o pré parto e criação de bezerras através da nossa linha de produtos para bovinos leiteiros que conta com a tecnologia TSFoR® em sua composição.

O TSFoR® é uma tecnologia desenvolvida pela Nutrifarma para potencializar resultados e manter o desenvolvimento saudável dos animais.

Saiba mais sobre a tecnologia TSFoR® consulte o técnico Nutrifarma.



CRAVIL

nutrifarma
empresa do grupo royal agrifirm

RESULTADOS SE MOSTRAM NO CAMPO

CLIENTES SATISFEITOS



Dijalma Borinelli de Rio do Campo



Quirino Eftyng de Serra dos Índios (Presidente Getúlio)



Nilton Schwambach de Braço do Trombudo



Zolmir Gleischlester de Santa Terezinha



Volnei Preis de Aurora



Sulmar Paul de Imbuía



DIA DE CAMPO CRAVIL

Agradecemos a visita em nosso stand dos 2161 associados e clientes da Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí.



Cravil apresenta resultados de 2017

O ano de 2017 foi de altas produtividades no campo, bom desempenho na maioria das lavouras e também na produção de leite. Contudo, o preço em queda, principalmente, do arroz e do leite, comprometeu o resultado final. Mesmo diante do cenário desafiador, o faturamento geral da Cooperativa em 2017, unindo produção e consumo (lojas agrícolas e supermercados) alcançou os R\$ 527 milhões, com um resultado de pouco mais de R\$ 14 milhões. Números que representam, para o associado pouco mais de 37% sobre o capital se somados o reajuste de produção, os juros sobre o capital e as sobras de balanço.



“
Os associados têm se mostrados satisfeitos sabendo que a cooperativa consegue produzir algum resultado que vem ao encontro da expectativa mesmo em um ano difícil

Harry Dorow

O reajuste de produção, por saco entregue na cooperativa, caiu em relação

a 2016, rendeu ao associado uma média de R\$ 0,87. O reajuste é disponibilizado ao associado já descontado o Funrural.

Os juros sobre o capital, pago independente de movimentação ao longo do ano na Cooperativa fechou em 11%, já a soma colocada à disposição da Assembleia Geral, que ocorre no dia 23 de março, é de pouco mais de R\$ 5 milhões. Se aprovado a destinação das sobras, o total de rendimento do associado será de R\$ 2,97 por saca de produção.

Embora o resultado de 2017 não tenha alcançado a meta proposta, o presidente da Cooperativa, Harry Dorow, ressalta que foram números positivos. “Diante dos problemas enfrentados tanto na economia, como na política, que levaram à queda dos preços agrícolas, conseguimos apresentar um resultado positivo”.

Pré-assembleias

A Cravil realizou durante os meses de fevereiro e março 30 reuniões em diferentes comunidades onde a Cooperativa está presente. Na pauta, a discussão de assuntos locais, a prestação de contas e as estratégias de investimentos e metas de faturamento para 2018. “Os associados têm se mostrados satisfeitos sabendo que a cooperativa consegue produzir algum resultado que vem ao encontro da expectativa mesmo em um ano difícil”, concluiu o presidente, Harry Dorow.

Durante as pré-assembleias ocorreram ainda a Eleição dos Comitês Educativos de cada filial e homenagem aos associados que completaram 65 anos de idade no ano de 2017.



BALANÇO PATRIMONIAL

em 31 de dezembro de 2017

ATIVO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	170.226.247	167.491.454
Caixa e Equivalentes	38.353.371	35.355.321
Créditos a realizar	76.663.063	79.678.398
Estoques	54.758.546	52.227.901
Despesas pagas antecipadas	451.267	229.834
ATIVO NÃO CIRCULANTE	131.215.745	99.872.917
Realizável a Longo Prazo	54.078.657	27.454.726
Investimentos	14.937.022	14.552.202
Imobilizado	62.200.066	57.865.989
TOTAL DO ATIVO	301.441.992	267.364.371

PASSIVO	2017	2016
PASSIVO CIRCULANTE	129.025.408	139.130.443
Fornecedores e contas a pagar	74.359.109	76.080.696
Obrigações c/ Inst. financeiras	48.570.161	53.737.306
Obrigações com Pessoal	4.558.821	7.970.831
Obrigações Sociais Tributárias	1.537.317	1.341.610
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	57.568.212	40.522.352
Obrigações c/ Inst. Financeiras	47.065.820	30.397.540
Receitas antecipadas	7.304.518	7.688.966
Outras contas a pagar	1.947.874	2.435.846
Provisão para Contingências	1.250.000	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	114.848.372	87.711.576
Capital Social	77.638.022	52.497.805
Reservas	32.196.896	31.094.695
Sobras à Disposição A.G.O	5.013.454	4.119.076
TOTAL DO PASSIVO	301.441.992	267.364.371

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

em 31 de dezembro de 2017

	2017	2016
INGRESSOS/RECEITA BRUTA	533.076.944	544.944.059
(-) Impostos sobre faturamento	21.569.832	22.186.978
(-) Devoluções de Vendas	6.538.314	6.365.323
= RECEITA LÍQUIDA	504.968.798	516.391.758
(-) Dispêndio/Custo das Vendas	418.012.806	427.857.705
= SOBRA BRUTA	86.955.992	88.534.053
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS	69.936.234	70.435.434
Pessoal e Encargos	26.516.476	27.078.098
Manutenção Operacional	2.603.654	3.658.878
Comercialização e Vendas	25.353.212	23.120.289
Depreciações	2.011.473	1.943.415
Tributárias	848.656	640.161
Administrativas	11.552.763	13.774.593
Provisões Realizadas	1.250.000	220.000
RESULTADO FINANCEIRO	(8.592.028)	(6.946.039)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	21.411	119.901
= SOBRA OPERACIONAL LÍQUIDA	8.449.141	11.272.481
(-) PROVISÃO IR / CSSL	2.826.633	2.568.203
(=) SOBRA LÍQUIDA	5.622.508	8.704.278

DESTINAÇÃO DAS SOBRAS

em 31 de dezembro de 2017

	2017	2016
SOBRAS LÍQUIDAS	5.622.508	8.704.279
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	3.737.237	5.100.114
Fundo Indivisível de capitalização	685.553	1.310.606
Reserva Legal	685.553	1.310.606
Rates	2.366.131	2.478.903
SOBRAS APÓS DESTINAÇÕES	3.128.183	3.604.166
Realização Rates utilizado no exercício	2.108.903	304.106
Realização reserva de reavaliação	1.019.280	210.804
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O	5.013.454	4.119.076

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017.

1. Contexto operacional e principais atividades

A Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajai inscrita com o CNPJ nº 85.789.782/0001-42 é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus 3.308 (três mil trezentos e oito) sócios para o exercício de suas atividades, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº. 5.764, de 16 de dezembro de 1971. Atua no recebimento, armazenagem, beneficiamento e comercialização da produção agropecuária de seus associados e terceiros, na comercialização de insumos agropecuários e bens de consumo e na industrialização de rações para alimentação animal, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados.

A Cooperativa possui uma estrutura representada por 49 unidades. Sendo, 16 unidades de produção, e 33 unidades de consumo (supermercados e lojas agrícolas). Sua Sede está localizada em Rio do Sul, SC, com filiais no estado de Santa Catarina.

2. Elaboração das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda os aspectos específicos da Lei 5.764/71 e a NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades cooperativas. As demonstrações contábeis estão expressas em reais.

3. Práticas e critérios adotados

3.1 Regime de Escrituração

Adotamos o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais, ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica o reconhecimento dos ingressos e dispêndios, bem como das receitas, custos e despesas, quando ganhos ou incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

3.2 Reconhecimento dos ingressos e receitas

Todas as modalidades de vendas, praticadas pela Cooperativa, são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC.TG 30, aprovada pela resolução 1.187/09 do Conselho Federal de Contabilidade, com exceção das vendas para entrega futura, cujo faturamento é registrado no passivo circulante, como produtos a entregar, e estão reconhecidas pelo valor de venda, de modo que a margem de comercialização destes produtos e mercadorias somente será reconhecida no resultado do exercício no momento da efetiva entrega dos bens.

3.3 Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis estão registrados no ativo circulante e ativo não circulante.

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	2017		2016	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
ICMS	1.446.413,42	329.847,32	1.386.048,52	176.682,98
PIS	0,00	2.762.835,07	0,00	2.005.593,31
COFINS	0,00	11.960.846,27	0,00	8.475.622,06
IMPOSTO DE RENDA	100.440,00	0,00	1.035.460,25	0,00
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	35.193,26	0,00	423.428,08	0,00
TOTAL	1.582.046,68	15.053.528,66	2.844.936,85	10.657.898,35

3.4 Avaliações dos estoques

Os estoques existentes na data do balanço são mensurados de acordo com os critérios descritos a seguir, em todos os casos não superior ao valor de realização:

Itens	Método de Avaliação	31/12/2017	31/12/2016
Produtos Agrícolas	Custo de produção	8.879.037,57	1.658.167,72
Consumo	Custo médio de aquisição	36.806.877,31	35.362.896,35
Almoxarifado	Custo médio de aquisição	1.160.703,87	1.241.315,57
Produtos em Depósitos	Custo de aquisição	7.911.927,65	13.965.521,80
Total Estoque		54.758.546,40	52.227.901,44

3.5 Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída sobre a totalidade dos créditos circulantes e não circulantes, tendo efetuado avaliação individual nos créditos levando em consideração a inadimplência dos títulos vencidos. O montante provisionado é considerado suficiente para absorver eventuais perdas na realização dos créditos.

A Cooperativa possui créditos num montante de R\$ 84.640.757,13 sendo R\$ 80.017.257,30 no Ativo Circulante e R\$ 4.623.499,83 no Ativo Não Circulante. Para a cobertura de eventuais perdas está constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 7.741.243,38.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016	Variação
Provisão para Perdas	7.741.243,38	7.741.243,38	0,00
Total	7.741.243,38	7.741.243,38	0,00

3.6 Imobilizado

O imobilizado encontra-se mensurado pelo custo histórico acrescido da correção monetária até a data de 31/12/1995, não sendo aplicado qualquer outra atualização posterior.

3.7 Depreciação

A depreciação do ativo imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base na estimativa de vida útil, resultando num encargo de R\$ 4.117.304,26, sendo contabilizado o valor de R\$ 2.105.831,56 como custo de produção e o valor de R\$ 2.011.472,70 como despesa operacional.

Conforme estabelece a Resolução 1.177/2009, Norma Brasileira de Contabilidade (NBC 19.1), a Cooperativa manteve as taxas de depreciação em conformidades com os exercícios anteriores.

3.8 Seguro patrimonial

A cooperativa adota a política da concentração de risco e sua relevância para a contratação do montante segurado, objetivando minimizar os riscos.

3.9 Impostos diferidos

Considerando a proporção das operações com não associados, em 31/12/2017 foram reconhecidos impostos diferidos estimados sobre o saldo da Reserva de Reavaliação. O procedimento levou ao

ajuste dos impostos diferidos gerando um aumento do Patrimônio Líquido e a diminuição do Passivo não Circulante no montante de R\$ 235.680,03 tendo o saldo do imposto diferido no valor total de R\$ 1.581.429,53, conforme determinação da NBC TG 32.

3.10 Operações sócio e não associados

As operações entre sócio e não associados são contabilizadas destacadamente, de forma a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos, bem como, para fins de destinação.

4. Eventos Subsequentes

Entre 31 de dezembro de 2017 e 01 de fevereiro de 2018 não ocorreram quaisquer eventos que possam alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis.

5. Reservas:

Constituição: A Cooperativa mantém as seguintes reservas e fundos classificados no patrimônio líquido: Reserva Legal, Reserva de Rates e Fundo Indivisível de Capitalização conforme determinação da Lei 5.764/71 e o Estatuto Social.

Destinação: As sobras do exercício de 2017 tiveram as seguintes destinações.

DESTINAÇÕES/REVERSÕES	31/12/2017	31/12/2016
SOBRAS LÍQUIDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES	5.622.508,13	8.704.279,34
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	3.737.237,32	5.100.113,81
Fundo Indivisível Capitalização	685.553,02	1.310.605,65
Reserva Legal	685.553,02	1.310.605,65
Rates	2.366.131,28	2.478.902,51
SOBRAS APÓS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	1.885.270,81	3.604.165,53
Realização RATES Utilizada no Exercício	2.108.902,51	304.106,46
Realização de Reserva de Reavaliação	1.019.280,32	210.804,49
SOBRAS A DISP. AGO	5.013.453,64	4.119.076,48

6. Quadros analíticos:

6.1 Caixas e Equivalentes de Caixa

As aplicações de liquidez imediata estão atualizadas com os rendimentos, apropriados até a data do balanço.

Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2017	31/12/2016
Caixa	449.503,25	402.544,95
Bancos	2.229.610,35	1.876.763,39
Aplicações Financeiras	35.618.806,91	33.042.235,17
Numerário em trânsito	55.450,71	33.777,29
Total Geral	38.353.371,22	35.355.320,80

6.2 Investimentos:

Os investimentos estão registrados ao custo histórico e as propriedades para investimento, estão avaliadas pelo custo de aquisição menos a depreciação.

DESCRIÇÃO	Saldo Residual 31/12/2016	Transferências	Aquisições	Baixas	Saldo Residual 31/12/2017
TOTAL	14.552.202,49	0,00	384.819,83	0,00	14.937.022,32
INVESTIMENTOS	6.509.342,13	0,00	384.819,83	0,00	6.894.161,96
Federação da Coop. Tecoagro	2.404.279,58	0,00	259.776,17	0,00	2.664.055,75
Coop. Crédito Creditavil	211.137,42	0,00	25.043,66	0,00	236.181,08
Dovale Alimentos Ltda.	3.801.025,00	0,00	0,00	0,00	3.801.025,00
Coop. Central Bras. De Arroz - Brasil Rice	83.832,81	0,00	100.000,00	0,00	183.832,81
Outros Investimentos	9.067,32	0,00	0,00	0,00	9.067,32
PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTOS	8.042.860,36	0,00	0,00	0,00	8.042.860,36
Propriedade para Investimentos	8.042.860,36	0,00	0,00	0,00	8.042.860,36

6.3 Imobilizado:

CONTAS	Saldo Residual 31/12/2016	Aquisições	Depreciações	Baixas	Transf.	Saldo Residual 31/12/2017
TOTAL IMOBILIZADO	57.865.988,21	9.032.484,43	4.475.510,87	222.895,56	0,00	62.200.066,21
Bens em Operação	57.076.531,43	8.061.244,87	4.475.510,87	222.895,56	4.559.651,57	61.999.021,44
Terras e Propriedades	13.479.568,00	3.168.424,43	0,00	105.000,00	1.450.000,00	17.992.992,43
Edifícios e dependências	10.600.177,83	0,00	510.323,52	0,00	593.514,18	10.683.368,49
Reavaliações de construções	3.580.063,41	0,00	322.617,34	76.106,00	0,00	3.881.340,07
Benefícios e Melhorias	10.092.191,91	26.658,00	575.701,19	0,00	1.868.783,25	11.411.931,97
Móveis e Utensílios	5.989.001,81	1.039.152,10	1.080.144,29	21.241,90	0,00	5.926.764,72
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	11.309.462,77	500.350,98	1.864.021,25	0,00	2.097.354,14	12.043.146,64
Veículos	285.882,43	91.706,99	68.365,63	15.531,71	0,00	293.692,08
Adiantamento P/ Aquisição bens	1.450.000,00	0,00	0,00	0,00	(1.450.000,00)	0,00
Equipamentos de Informática	80.850,30	244.952,37	21.744,15	5.012,95	0,00	289.045,57
Benefícios e Imob. Terceiros	209.332,97	0,00	32.593,50	0,00	0,00	176.739,47
Imobilizado em Andamento	789.456,78	3.971.239,56	0,00	0,00	(4.559.651,57)	201.044,77

6.4 Financiamentos:

MODALIDADE	RELAÇÃO DE FINANCIAMENTOS ANO DE 2017						
	SALDO 31/12/2016	LIBER. 2017	ATUAL- 2017	AMORT. 2017	SALDO 31/12/2017	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
PESA	2.198.840,01	0,00	216.708,21	219.534,10	2.196.014,12	16.014,12	2.180.000,00
CFN	(1.466.103,76)	0,00	0,00	175.932,37	(1.642.036,13)	0,00	(1.642.036,13)
CUSTEIO	43.279.671,28	26.188.828,95	2.015.622,23	55.007.575,96	16.476.546,50	16.476.546,50	0,00
FINAME	324.869,81	0,00	6.034,97	308.858,93	22.045,85	22.045,85	0,00
INVESTIMENTO	1.893.913,24	0,00	44.704,14	1.353.124,38	585.493,00	114.349,88	471.143,12
PROCAP AGRO	15.316.970,35	0,00	962.128,95	963.232,10	15.315.867,20	4.215.867,20	11.100.000,00
PRONAF AGRONEGOCIAÇÃO	0,00	285.512,50	8.609,09	0,00	294.121,99	0,00	294.121,99
PRONAF COTAS/ ARMAZENAGEM	8.887.381,67	22.077.521,10	724.001,03	0,00	31.688.903,80	2.337.350,02	29.351.553,79
PRONAF INVESTIMENTO	6.613.762,66	1.425.768,84	201.533,39	2.537.556,92	5.703.507,97	987.857,55	4.715.650,42
INDUSTRIALIZAÇÃO	6.308.484,00	8.845.758,00	91.991,53	0,00	15.246.233,50	15.246.233,50	0,00
ADIANTAMENTO AO COOPERADO	0,00	9.000.000,00	54.665,20	0,00	9.054.665,20	9.054.665,20	0,00
SECURITIZACAO	777.056,91	0,00	22.790,59	105.229,94	694.617,56	99.231,08	595.386,48
TOTAIS	84.134.846,12	67.823.389,49	4.348.789,73	60.671.044,70	95.635.980,56	48.570.160,89	47.065.819,67

6.5 Mutações do RATES em 2017

RATES	
Saldo em 31/12/2016	2.478.902,51
(-) Reversão em 2017	(2.108.902,51)
(+) Constituição 2017	2.366.131,28
Saldo 31/12/2017	2.736.131,28

6.6 Capital Social

Exercício Social	2017	2016
Capital Subscrito Integralizado	77.638.022,34	52.501.111,79
Número de associados	3.308	3.117
Valor da Cota Parte	1,00	1,00
Quantidade Mínima de Cota	1.200	1.200

Parte integrante das demonstrações financeiras de 2017.

HARRY DOROW
Presidente
CPF 068.989.399-04

DENISE M.Z. ROEPCKE
Contadora CRC/SC 15.049/0-5
CPF 522.575.259-49

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí - CRAVIL – reunido no dia 02 de fevereiro de 2018, após proceder aos exames das operações sociais, através de documentos atinentes, quer credores e devedores, na situação geral do patrimônio, quer financeira ou econômica e finalmente a análise do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 2017, bem como as Demonstrações de Sobras ou Perdas, as Notas Explicativas do balanço relativas ao exercício findo e levando em consideração o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, emitido pelo Auditor Hermenegildo João Vanoni – Cont. CRC-SC 14.874/O-7, datado de 01 de fevereiro de 2018, recomendamos que as contas apresentadas sejam aprovadas pelos Senhores Associados.

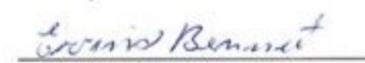
Rio do Sul (SC), 02 de fevereiro de 2018.


Vergílio Bento Neto


Angelo Dallagnolo Filho


Anacleto de Mello


Gaudêncio José Dalpiaz


Erwin Bennert


Renato Schwambach

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores, Conselheiros e Associados da
COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA VALE DO ITAJAÍ - CRAVIL
Rio do Sul - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA VALE DO ITAJAÍ - CRAVIL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA VALE DO ITAJAÍ - CRAVIL**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada: "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos conclusão de auditoria sobre esse relatório. A cooperativa está desobrigada de apresentar o Relatório da Administração. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA VALE DO ITAJAÍ - CRAVIL**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Rua Vereador Mário Coelho Pires, n.º 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 - São José - SC
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 3259.2444 - e-mail: audiconsult@audiconsult.com.br - 1 -

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São José (SC), 01 de fevereiro de 2018.

Hermenegildo João Vanoni
Contador - CRC/SC 14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012

Rua Vereador Mário Coelho Pires, n.º 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 - São José - SC
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 3259.2444 - e-mail: audiconsult@audiconsult.com.br - 2 -

A base de arroz

A Cravil trouxe para Rio do Sul a consultora técnica da Associação Brasileira da Indústria de Arroz, a PhD Claudia Militz da Costa para apresentar a produção de alimentos a partir da matéria-prima arroz. O encontro ocorreu durante a primeira reunião de 2018 do Conselho de Produção de Arroz. "São tantos os produtos que podem ser feitos a partir do arroz ou com o arroz na composição que nós ainda não fazemos ideia de todas as alternativas. O arroz pode entrar no café da manhã, nas bebidas, nos fermentados, biscoitos, pães, pode ser misturado em agregados



de chocolate, pratos prontos, em bebidas de álcool e também nos cosméticos", explicou a consultora. A proposta da Cooperativa foi a de

conhecer as possibilidades e compreender o cenário atual. "Foi uma oportunidade ímpar, para nós termos uma noção geral de quanto o arroz representa na alimentação mundial", explicou o presidente da Cravil, Harry Dorow.



Dia de Campo Cravil reúne mais de 3 mil pessoas

O Dia de Campo Cravil realizado nos dias 21, 22 e 23 de fevereiro, no Polo Tecnológico da Cooperativa em Lontras, reuniu mais de 3 mil pessoas e superou todas as expectativas. Produtores rurais de diferentes regiões e municípios de Santa Catarina estiverem presentes no evento, assim como estudantes, técnicos e profissionais da agropecuária, e lideranças e autoridades regionais.

O produtor de banana de Luis Alves, Bertolino Vilvert, esteve no Polo Tecnológico em Lontras pela segunda vez e ficou satisfeito ao encontrar uma parcela destinada à cultura da banana. “A gente vem para adquirir novos conhecimentos das demais lavouras e inclusive, nesta edição, também da banana. Então a gente vem conhecer novos produtos, a ação deles em cada cultura”.

O Dia de Campo Cravil é o maior evento da agropecuária no Vale do Itajaí. Em exposição tecnologias, produtos e serviços da agricultura e da pecuária. A prefeita de Santa Terezinha, Valquíria Schwarz, prestigiou o evento junto a um grupo de produtores do município, e des-





tacou a importância de eventos como o Dia de Campo Cravil. “O agricultor precisa ter mais tecnologias a disposição, é preciso investir em inovação e a Cravil vem dando essa oportunidade aos nossos agricultores para que eles tenham mais qualidade de vida”.

Tecnologias, informações, produtos e serviços voltados a uma produção eficiente e sustentável, principalmente, nas culturas de arroz, soja, milho - grão e silagem, feijão, hortaliças e produção de pastagens, isso e muito mais fez parte do Dia de Campo Cravil. O deputado estadual, Milton Hobus também prestigiou o evento e ressaltou que é preciso dar oportunidades para o produtor rural ser mais competitivo. “Sabemos que as commodities agrícolas não são os produtores que fazem o preço ou a cooperativa, é o mercado. E a única chance que temos de tornar o nosso produtor e o Brasil mais competitivo é

atualizando as tecnologias, diminuindo os custos de produção. Por isso, essa iniciativa da Cravil ela é fantástica, presta serviço de verdade e fomenta a melhor agricultura da nossa região”.

A Cravil agradece todos os parceiros, colaboradores, fornecedores e, principalmente, os associados e clientes que participaram do Dia de Campo Cravil. “O Dia de Campo Cravil foi mais uma vez um sucesso, tanto de presença de público, quanto de qualidade dos expositores, que conseguiram mostrar tudo que existe de mais novo em tecnologia, para que o produtor consiga extrair o máximo de produtividade nas suas lavouras”, ressaltou o coordenador do Polo Tecnológico, Neimar Francisco Willemann.

O presidente da Cravil, Harry Dorow também destacou “Se o evento foi um sucesso e superou nossas expectativas é porque o nosso associado e os produtores

da região onde a Cravil está presente estiveram conosco, obrigado! Obrigado também a todas as lideranças e autoridades que prestigiaram nosso evento, ao presidente da Epagri Luiz Hessmann, aos deputados, os secretários regionais, os prefeitos e vereadores”. O Dia de Campo Cravil teve apoio do Senar/SC e do SESCOOP/SC.

Conhecimento e novas experiências

Este foi o segundo ano que a Cravil realizou o Dia de Campo em três dias, o primeiro deles dedicado a estudantes, técnicos, profissionais da agropecuária. Na programação, o gerente do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Cepa) - Epagri, Reney Dorow, apresentou os números e o desempenho da agropecuária catarinense em 2017. “Trouxe para o evento não apenas os números em valor bruto, mas também na dinâmica de safras e produção e como a região do Vale participa nesta composição. É preciso evidenciar que o arroz é o destaque na região de abrangência da Cravil, a cultura tem tido crescimento especialmente no Baixo Vale, já que o Alto Vale já tem a área de produção bem consolidada, destaque ainda para a qualidade e produtividade da semente de arroz produzida no âmbito da Cravil”, explicou Reney.

O consultor de agronegócios Ivan Wedekin, ex-secretário de Política Agrícola e atual presidente da Câmara de Crédito e Comercialização do Ministério





Ivan Wedekin



Reney Dorow

da Agricultura, esteve no Dia de Campo Cravil e apresentou um panorama da agropecuária no país e falou sobre expectativas para a próxima safra. “O Brasil tem um dos agronegócios mais competitivos do mundo. A nossa produção tem crescido mais do que o mercado mundial, temos ganhado uma posição relevante em termos de agricultura e pecuária, e Santa Catarina está integrada

nessas cadeias produtivas vencedoras”. Sobre as perspectivas para 2018, Wedekin ressaltou a retomada do crescimento da economia que deve afetar positivamente a cadeia do leite e das carnes. Questionado sobre o preço do arroz, o consultor explicou que o Brasil tem eficiência produtiva, mas sofre com a concorrência de outros países do Mercosul que possuem vantagens de custos frente aos

agricultores brasileiros. “Essa, portanto, não é uma questão apenas econômica, mas também política”.

A recepção do primeiro dia do Dia de Campo Cravil ocorreu no Parque Universitário Unidavi em Rio do Sul, após as palestras os mais de 300 convidados foram direcionados para uma visita ao Polo Tecnológico da Cooperativa, em Lontras.





Conexões de valor para relações de confiança.

A Quimtia é especializada na produção de insumos para nutrição animal e busca entender as necessidades de cada um e propor a melhor solução efetiva com qualidade e excelência.

 **QUIMTIA**
Conexões de Valor

quimtia.com.br

Visitantes que passaram pelo Dia de Campo Cravil



Rio do Oeste



Rio do Oeste



Ituporanga



Guarimir, Massaranduba, Schroeder e Jaraguá do Sul



Pouso Redondo



Pouso Redondo



Salete



Timbó e Rio dos Cedros



Atalanta



Petrolândia



Palhoça e Águas Mornas



Presidente Getúlio



Rio Rafael



Rio do Campo



Rio do Campo



José Boiteux



Vidal Ramos



Vidal Ramos



Rio Selim



Witmarsum e Vitor Meireles



Witmarsum



Rotary Club Centenário - Rio do Sul



Imbuia



Imbuia



Biguaçu e Tijucas



Gaspar



Gaspar



Benedito Novo



Alfredo Wagner



Taió



Taió



Itajai



Rodeio



Otacilio Costa



Serra dos Índios



Santa Terezinha



Dona Emma



Braço do Trombudo



Bom Retiro



Luis Alves e Ilhota



Toca Grande



Bocaina do Sul



Familia Krause



IFC Rio do Sul



IFC Rio do Sul



IFC Rio do Sul



Equipe Epagri



Presidente da Cooperja Vanir Zanatta, Harry Dorow, e o presidente da Coocam João Carlos Di Domenico



Equipe Cravil

Conselho do arroz se reúne para discutir novas metas

A Cravil reuniu no dia 14 de fevereiro os associados que fazem parte do Conselho de Produção de Arroz, na pauta a discussão das metas para a safra em andamento e também a preocupação com o preço do grão. De acordo com o presidente da Cravil, Harry Dorow, não há previsão de melhora no preço da saca de arroz. "Junto a outras cooperativas, a Cravil já se manifestou junto ao governo pedindo providências, mas não vemos solução em curto prazo". A Cravil estima receber nesta safra 1,8 milhão de sacas de arroz.

Carta do Arroz

Este é o nome dado à reunião de cooperativas e entidades que colocaram no papel as críticas e sugestões à situação vivida pela cadeia produtiva do arroz no Brasil, especialmente pelos produtores rurais. A carta enviada a representantes do governo Federal e Estadual, para Federação da Agricultura e Câmara Setorial Nacional da Cadeia Pro-



dutiva do Arroz lista, entre outras informações, ações imediatas que diminuam as dificuldades do momento, e ações estruturantes que permitam a continuidade da atividade com viabilidade.

A cadeia produtiva do arroz começou a sentir uma desestabilização a partir da criação do Mercado Comum do Cone Sul (MERCOSUL), data a partir da qual o Brasil teve sua área reduzida em 50%, enquanto a Argentina aumentou em 80%, o Uruguai 100% e o Paraguai 500%. A maior diferença entre o Brasil e os demais países está nas diferenças

de custos de produção. "Está instalada a maior crise da história do arroz no Brasil. Excesso de oferta, consumo estagnado, preços que não cobrem custos de produção, preço mínimo abaixo dos custos, endividamento de produtores, inadimplência alta, baixa liquidez, caos social", diz trecho da carta assinada por: Brazil Rice, Cravil, Coopersulca, Cooperja, Copagro, Cooperjuriti, Sindarroz/SC, Fasesc, Fetaesc, Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz de Santa Catarina e Fedarroz/RS.

IRPF 2018

De 1º de
Março a 30
de Abril



Declaração de imposto de renda - Atividade rural

A época de prestação de contas com o Fisco chegou, e, um tema sempre recorrente e causador de dúvidas é a tributação dos resultados da atividade rural.

De acordo com a Instrução Normativa RFB nº 1.794, de 23 de fevereiro de 2018, está obrigada a apresentar a Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física, exercício 2018, quem no ano-calendário de 2017, obteve receita bruta da ATIVIDADE RURAL, com valor superior a R\$ 142.798,50;

O cálculo do imposto devido pode ser feito de duas formas:

a) Por meio de deduções legais, mediante o resultado da atividade rural, apurado no Livro

caixa, através de lançamento e comprovação de receitas, despesas e investimentos.

b) Ou, pelo modo simplificado, com um desconto padrão de 20% sobre a Base de cálculo do imposto.

Neste caso, produtores rurais que em 2017 comercializaram mais de R\$ 142.798,50, devem sim fazer a declaração de imposto de renda. Organize sua documentação (notas fiscais de venda, contratos de arrendamentos, notas fiscais de despesas com a atividade rural, notas fiscais de investimentos, como a compra de maquinários e de construção de bens, extratos bancários, empréstimos, despesas com saúde, despesa com estudo e dados de dependentes) e fique em dia com a Receita Federal.